



PROFETAS DO NOVO TESTAMENTO



«Agora há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas Deus, que obra todas as coisas em tudo, é o mesmo.» (1 Coríntios 12:4-6)

Desde Malaquias, 400 anos se passaram sem que a voz de qualquer profeta seja ouvida entre o povo de Deus. Por causa desse silêncio, o povo de Israel fechou o cânone das Escrituras (isto é, os livros que compõem o Antigo Testamento).

No entanto, Deus não ficou em silêncio por muito mais tempo. Quando chegou a hora, Ele enviou um novo profeta: João Batista (Mateus 11:7-9). A partir desse momento, os profetas ressurgiram. Eles foram responsáveis, entre outras tarefas, pela redação do Novo Testamento.

Quais eram as funções desses novos profetas e profetisas? Quem eram eles? Havia falsos profetas, como nos tempos do Antigo Testamento?



Funções dos profetas no Novo Testamento



Profetas do Novo Testamento:



Jesus, o profeta anunciado.



Os apóstolos e os profetas.



Profetisas.



Colaboradores de Paulo.



Falsos profetas.

FUNÇÕES DOS PROFETAS NO NOVO TESTAMENTO

"Mas aquele que profetiza fala aos homens em busca de edificação, exortação e consolo" (1 Coríntios 14:3)

No Novo Testamento, a profecia é apresentada como um dom do Espírito Santo, que foi derramado abundantemente (Rom. 12:6). Em uma única igreja podiam haver tantos profetas que eles tinham que se revezar para falar (1Co. 14:29-31).

Quais funções eles desempenhavam? (Apoc. 19:10; 1:1; Efésios 4:11-12; 1 Cor. 14:3; Atos 15:32).

A principal missão deles era apontar as pessoas para Jesus

Testemunhar de Jesus



Eles revelaram eventos que se estendiam até os dias atuais

Anunciar o futuro



Construa uma igreja forte, que resista aos ataques do inimigo

Edificar



Declarando o pecado, para que as pessoas possam se arrepender

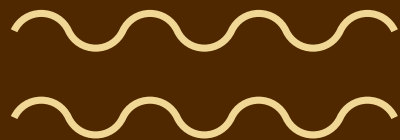
Exortar



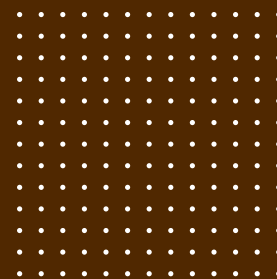
Judas e Silas foram enviados às igrejas para esse propósito específico

Consolar





PROFETAS DO NOVO TESTAMENTO



JESUS, O PROFETA ANUNCIADO

"Um profeta entre vós, entre vossos irmãos, como eu, o Senhor vosso Deus levantará; a Ele ouvirão"
(Deuteronômio 18:15)

Jesus era considerado um profeta por seus contemporâneos (Mateus 21:11; Marcos 6:15; Lucas 7:16; João 6:14).

Ele reivindicou esse título (Mr. 6:4; Lc. 13:33).

Pedro especificou que Jesus era o Profeta/Messias anunciado por Moisés e pelos outros profetas (Deut. 18:15; Atos 3:18-26).

Mas Jesus não escreveu a Palavra de Deus, mas Ele é A PALAVRA (Jn. 1:1).



Ele não é apenas uma luz "que brilha em um lugar escuro", como os outros profetas foram, mas Ele é A LUZ (2P. 1:19; Jo. 1:9; 8:12).

Sua obra vai além da obra de qualquer profeta. Jesus é o único que pode oferecer a eternidade a todos nós em virtude de sua vida, morte e ressurreição.



OS APÓSTOLOS E OS PROFETAS

"Esse mistério, que em outras gerações não foi revelado aos seres humanos, agora foi revelado pelo Espírito aos santos apóstolos e profetas de Deus" (Efésios 3:5 NVI)

Os apóstolos e profetas do Novo Testamento têm características comuns:

**São pessoas
enviadas por
Deus
(Lc. 11:49)**



**Eles recebem
dons para
liderar a igreja
(1Co. 12:28-29;
Ef. 4:11-12)**



**Eles são a
base da
igreja
(Ef. 2:20)**



**Eles
recebem
revelações
(Ef. 3:5)**



**Eles se
alegram
com a
justiça
(Ap. 18:20)**

Quando mencionados juntos, os apóstolos precedem os profetas (exceto em Lucas 11:49). Pedro equipara os apóstolos aos antigos profetas (2P. 3:2).

Os apóstolos foram especialmente comissionados para testemunhar a ressurreição pelo próprio Jesus (Atos 10:40-41).



O Novo Testamento menciona vários profetas, alguns pelo nome: Barnabé (apóstolo), Simão, Lúcio, Manaen, Saulo (apóstolo), Judas, Silas e Ágabo (Atos. 11:27; 13:1; 15:32; 19:6-7; 21:10).



PROFETISAS

"[Filipe, o evangelista] teve quatro filhas solteiras que profetizaram" (Atos 21:9)



A única profetisa mencionada pelo nome no Novo Testamento é Ana, que "falou do menino [Jesus] a todos que esperavam redenção em Jerusalém." (Lc. 2:36-38).

As quatro filhas de Filipe, o evangelista, também receberam o dom de profecia (Atos. 21:8-9).

Além disso, a profecia é mencionada como um dom habitual, tanto em mulheres quanto em homens (1Co.11:4-5).

Joel previu que o Espírito Santo trabalharia para que filhos, filhas, anciãos, jovens, servos e criadas profetisassem (Joel 2:28-29).



COLABORADORES DE PAULO

"Timoteo, meu filho, dou esta ordem porque estou atento às profecias que foram feitas sobre você antes. Desejo que lute a boa luta com base nelas" (1Timoteo 1:18 NVI)

Além de apóstolos, profetas e profetisas, alguns dos ajudantes de Paulo são mencionados que, como Silas e Barnabé, tinham o dom da profecia:



TIMOTEO



Seu chamado ao ministério foi profetizado (1 Tim. 1:18). Ele co-escreveu com Paulo as epístolas: 2 Coríntios (2 Coríntios 1:1); Filipenses (Fil. 1:1); Colossenses (Col. 1:1); 1 Tesalonicenses (1 Tesalonicenses 1:1); 2 Tesalonicenses (2 Tesalonicenses 1:1); e Filémon (Fil. 1:1).

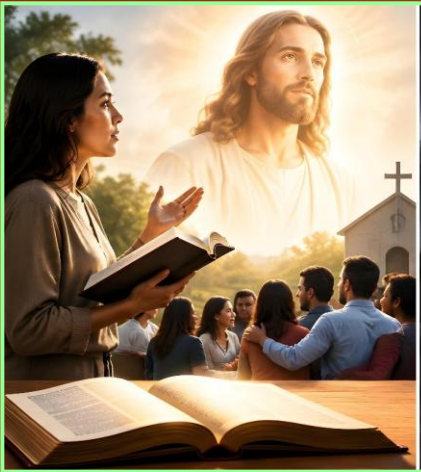
TITO



Ele cumpriu várias funções proféticas, como edificação (2 Coríntios 8:6); exortação (Tito 2:6, 9, 15); e consolação (2 Coríntios 7:13)

FALSOS PROFETAS

"Amados, não creis em todo espírito, mas testem os espíritos se são de Deus; pois muitos falsos profetas saíram ao mundo" (1 João 4:1)

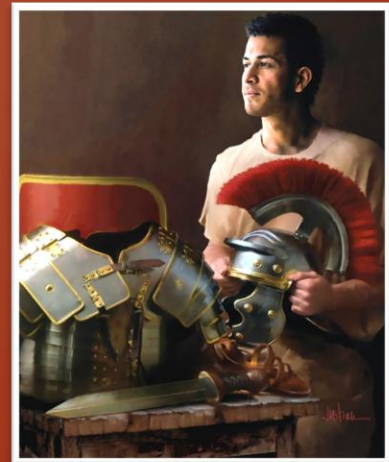


Jesus advertiu que falsos profetas surgiriam, aos quais chamou de "lobos famintos" (Mateus 24:24; 7:15). Dentro da própria igreja primitiva, esses falsos profetas já começaram a aparecer (1 João 4:1).

Paulo avisou os anciãos de Éfeso que "lobos famintos" surgiriam entre eles.—Atos 20:29. Ele alertou os Coríntios sobre a existência de "falsos apóstolos". (2Co. 11:13).

A verdadeira profecia está alinhada com a Palavra de Deus, aponta para Cristo e fortalece a igreja, enquanto falsos profetas promovem doutrinas divisivas e interesses próprios.

Os crentes são chamados a examinar os profetas e garantir que todas as suas mensagens estejam consistentes com as Escrituras e centradas em Cristo.



Nossa única defesa contra falsos profetas (e os poderes malignos que os comandam) é vestir a armadura que Deus nos deu (Ef. 6:10-18).

“Patriarcas, profetas e apóstolos falaram conforme movidos pelo Espírito Santo, e declararam claramente que não falavam por seu próprio poder ou em seu próprio nome. Desejavam que nenhum crédito lhes fosse dado, para que ninguém os considerasse os originadores de algo do qual pudessem se orgulhar. Eram zelosos pela honra de Deus, a quem todo o louvor pertence. Declararam que sua capacidade e as mensagens que traziam lhes eram dadas como delegados do poder de Deus. Deus era sua autoridade e suficiência”

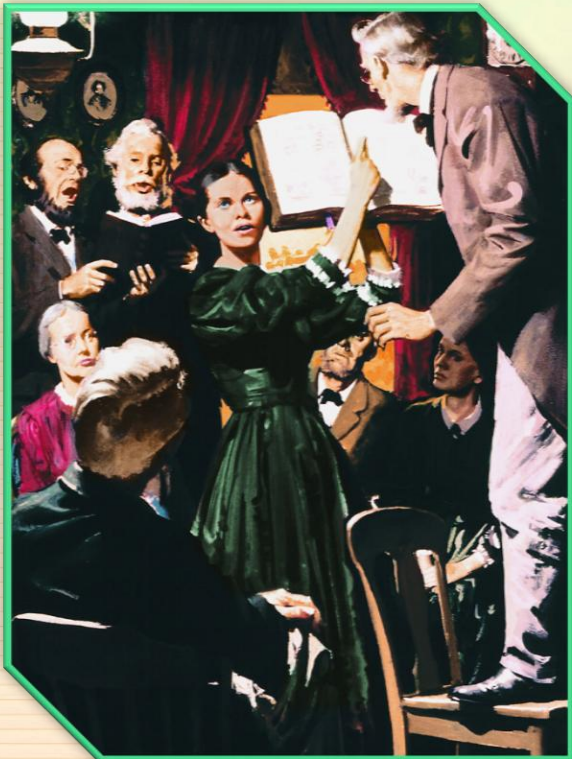
E. G. W. (Sendo como Jesus, 30 de julho)

ANEXO: PRINCÍPIOS DO MINISTÉRIO DE E.G. WHITE

O ministério de Ellen G. White tinha dois princípios fundamentais: levar as pessoas à Jesus; e dirigir sua atenção para a Bíblia.

PRIMEIRO PRINCÍPIO: JESUS

Após o congresso de 1888, ao ser questionada sobre os temas tratados, ela respondeu: “Tenho apresentado há 45 anos o encanto incomparável de Cristo” (Sermons and Talks, t. 1, p. 116).



SEGUNDO PRINCÍPIO: A BIBLIA

Ellen nunca afirmou que seus escritos tinham mais valor que a Bíblia, mas sempre insistia para que fossem testados pela Bíblia. Como mensageira do Senhor, considerava-se uma "luz menor" que conduzia as pessoas à "luz maior", a Bíblia (Mensagens escolhidas, t. 3, p. 34).

